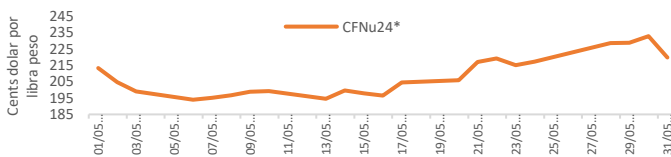


## Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

Em maio é comemorado o início da colheita de arábica em Minas Gerais. Apesar de muitos produtores terem antecipado a “panha” em virtude da maturação desuniforme, ainda não foi possível observar melhor a evolução da safra. As primeiras percepções não são as melhores, visto o grande número de grãos verdes, os diferentes estágios de maturação nas lavouras, o tamanho e o rendimento da safra a menor. Nos próximos meses conseguiremos avaliar melhor o impacto desse início de colheita. Os reflexos dessa primeira impressão podem ser observados nos preços, que se comportaram com viés de alta ao longo do mês.

### Mercado Futuro

O contrato de café arábica, com vencimento em julho/24 na Bolsa de NY (ICE Futures US – CFNN24), trabalhou em alta em maio.



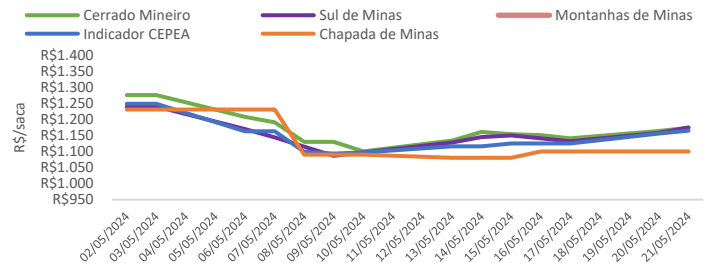
Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2024).

A média dos valores fechados em maio foi de US\$ 209,25 cents/lb, que, apesar de 6% menor que a média do mês anterior (abril, US\$ 222,65 cents/lb), trouxe valores significativos ao mercado, visto que, com entrada da safra brasileira, historicamente, os valores tendem a ser menores neste mês. O valor do contrato foi equivalente a R\$ 1.420,17/sc. É observado que os preços de arábica no mercado físico brasileiro seguiram comportamento semelhante e uniforme entre as diferentes regiões de Minas Gerais.

### Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais<sup>1</sup>

Em maio de 2024, o café arábica trabalhou com forte oscilação na primeira quinzena do mês e mais linear, com tendência de alta à medida que relatos da colheita antecipada iam abastecendo o mercado. O indicador CEPEA para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, finalizou o mês com alta de 5,1%, fechando a média mensal em R\$

1.161,95/sc. Ao analisar os preços praticados nas regiões produtoras, observou-se que todas as origens tiveram altas em maio, sendo a região **Sul de Minas** com maior variação positiva (+5,9%) e média de R\$ 1.169,28/sc. A região das **Montanhas de Minas** trabalhou com valor médio de 1.142,5/sc e variação de 3,6%, e o **Cerrado Mineiro** com alta de 2% e média de R\$ 1.190,0/sc – melhor preço praticado entre as regiões mineiras. Já na região **Chapada de Minas**, o preço fechou o mês de maio sem variação e teve como média o valor equivalente a R\$ 1.100,0/sc.

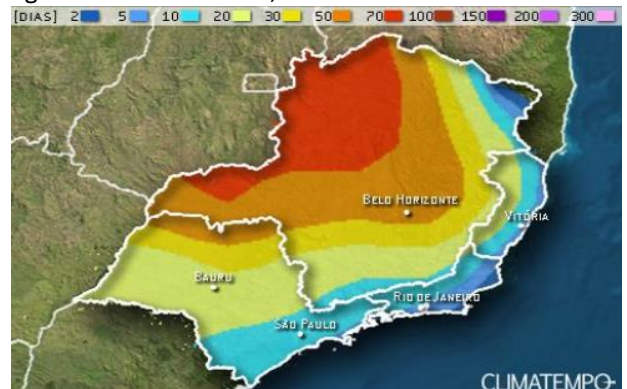


Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2024).

Com o andar da colheita e os acontecimentos no mercado cafeeiro, a formação e o comportamento dos preços são cruciais para viabilidade do produtor na atividade. Tendo em vista menor rendimento, o preço em alta equilibra os custos.

### Expectativas climáticas durante a colheita

Durante o inverno em Minas Gerais, é comum tempo mais seco, o que favorece a manutenção da qualidade na colheita e na secagem dos grãos de café. Na figura abaixo, mapa da estiagem em Minas Gerais, em dias.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2024).

<sup>1</sup> Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.